ARJ ACE 8818/83

SEC 1

" SS-16 "

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

AGÊNCIA RIO DE JANEIRO

INFORMAÇÃO N.º 70//71/ARJ/SNI

(SS-16-169)

DATA: 15 de setembro de 1971.

ASSUNTO: IN (SI-003-T)

REFERÊNCIA: PLANO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

DIFUSÃO: AC/SNI

LEITURA PRECARIA

1 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A complexidade do tema que envolve os objetivos da presente IN, conduz o analista a observá-la sôbre prismas distintos, em alguns casos estanques e em outros interligados. Normalmente o problema de infiltração nos Diretórios Acadêmicos está intimamente ligada à infiltração no magistério e em alguns casos envolve a participação do clero.

Assim é que no trimestre que ora se encerra, esta Agência teve sua atenção voltada para a infiltração particularmente no magistério, vinculada à infiltração no meio estudantil através do MURD, objeto de documento elaborado no trimestre passado.

2 - ATIVIDADES NO MAGISTÉRIO E NO CLERO

a - No Magistério

1) Analisando os autos e material apreendido pelo en-

SECRETO

LEITURA PRECÁRIA

carregado do IPM instaurado no 1º Distrito Naval, para apurar as atividades do Partido Comunista Brasileiro, não foi difícil concluir que as articulações e atuações dos comunistas continuam ininterruptas; principalmente entre a classe estudantil, intelectual, o clero e o operariado em geral. Tanto assim que, em obediência às Resoluções do VI Congresso Nacional do PCB, procurou por todos os meios e modos, rearticular o partido no seio da massa operária, recrutando novos adéptos e formando novas Organizações de Bases.

2) À luz dos documentos acima mencionados, verifica-se o empenho do Partido em recrutar e organizar as diferentes categorias de intelectuais, que devidamente preparadas passam a desenvolver intensa atividade de político-ideológica, nas suas distintas áreas de influência. Estão sendo particularmente vizados a Imprensa falada e escrita, o meio artístico, científico e setores educacionais.

3) Os depoimentos revelam alto gráu de politização dos indiciados, demonstrando inclusive, que foram preparados para enfrentar interrogatórios. Enquanto negam categòricamente, estarem estruturados em organismos do Partido, confessam no entanto, que participaram de reuniões com objetivo de apreciar e debater as teses para o VI Congresso do PCB.

4) O exame das principais peças do IPM, permite con-

SECRETO

LEITURA PRECÁRIA

cluir que os indiciados estavam estruturados no Partido dentro dos seguintes setores:

- Comitê Cultural
- Organização de Base dos Professores Universitários
- Organização de Base dos Professores Secundários
- Fração Sindical do Sindicato dos Professores Secundários da Guanabara
- Comitê de Zona Sul.

5) Um resumo histórico das atividades de cada um dos indiciados é suficiente para se admitir que um laborioso trabalho de recrutamento e doutrinação, estava em plena execução no meio intelectual.

a) WALTER TENÓRIO PONTES

Em suas declarações, confirmou ser militante do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, integrando o Comitê Cultural, do referido Partido, com atuação Política-Partidária, no Estado da Guanabara, tendo ingressado nas fileiras do PCB, a partir do ano de mil novecentos e sessenta e três, quando o mesmo frequentava a sede da UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES, e alí mantinha contato de natureza política, com os conhecidos Quadros Militantes do Partido de nomes ELSON COSTA e GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA.

b) LUIZ JORGE WERNECK VIANA que para as ostes do Partido Comunista Brasileiro usa os codinomes "Pirajá e "Oto".
Trata-se de antigo militante do Partido, com atuação no setor intelectual e dos Professores Universitários.

SECRETO

SECRETO

LEITURA PRECÁRIA

Haja visto, que pelas declarações dos indiciados - WALTER TENORIO PONTES, LEANDRO AUGUSTO MARQUES COELHO KONDER, SUL BRASIL PINTO RODRIGUES e LUIZ SERGIO DIAS, ficou constatado, que o indiciado, exercia as funções de Primeiro Secretário do Comitê Cultural e Secretário Político da Organização de Base dos Professores Universitários, do PCB.

DILACERADO

c) JOSÉ RIBAMAR FERREIRA

Jornalista Profissional, que usa na Imprensa o Pseudônimo de FERREIRA GULLAR.
Trata-se de antigo militante do Partido Comunista Brasileiro, e que nas fileiras do mesmo, adota o Codinome de"SALGUEIRO'

d) MANOEL RAFAEL DE CARVALHO, de Profissão Radialista.

Militante Comunista, que de há muito vem exercendo atividades políticas partidárias, nas fileiras do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, tendo em mil novecentos e sessenta e dois publicado um livro de poesias intitulado "CANTO DA PAZ", documento que exprime perfeitamente em versos, a sua participação na CAMPANHA MUNDIAL DA PAZ.

e) SUL BRASIL PINTO RODRIGUES

Professor Universitário e natural do Rio Grande do Sul.
Trata-se de um militante do Partido Comunista Brasileiro, que vem exercendo atividades políticas

SECRETO

LEITURA PRECÁRIA

profissionais, a partir do ano de mil novecen - tos e sessenta e três, época em que foi estrutu rado numa Organização de Base constituída de Es tudantes Universitários, existente na FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

f) LUIZ SERGIO DIAS

Professor Universitário, militante comunista des de o ano de mil novecentos e sessenta e dois, que para os atos do Partido Comunista Brasileiro, a quem era filiado, adotava, o codinome de "NATAL".

g) CARLOS DA SILVA TEIXEIRA

Professor Secundário e antigo militante comunis- ta, atuante nas fileiras do Partido Comunista - Brasileiro desde o ano de mil novecentos e qua - renta e cinco, quando o mesmo se encontrava em regime de legalidade, época em que o indiciado foi estruturado, quando estudante, numa Organiza ção de Base da FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA.

h) CARLOS MATHEUS

Professor Secundário, que desde o ano de mil no- vecentos e sessenta e cinco, vem exercendo ativi dades político partidárias nas fileiras do Parti do Comunista Brasileiro, estruturado em uma Orga nização de Base de Professôres Secundários, e na FRAÇÃO SINDICAL, que atuava na Diretoria do Sin- dicato de sua categoria profissional.

i) AFFONSO HENRIQUE MARTINS SALDANHA

SECRETO

LEITURA PRECARIA

Professor Secundário e ex-Diretor Presidente do Sindicato dos Professôres Secundários da Guanabara, elemento bastante conhecido no seio da classe, como pessoa de ideologia política esquerdista, e com um passado bastante comprometedor, pela sua participação nos encontros dos Congressos de Educadores Internacionais, promovido pela INTERNACIONAL COMUNISTA.

j) ANA MARIA MEIRELLES MANCEBO

Professôra de Profissão, militante do Partido Comunista, com atuação orgânica, numa Organização de Base do Partido, constituída de Professôres Secundários.

l) ROSSILY MEIRELLES MANCEBO

Professôra Secundária e militante do Partido Comunista Brasileiro, com atuação política partidária, na Organização de Base, constituída de Professôres Secundários, chegando a exercer as funções de Secretária da Organização.

m) MARIA LUCIA TEIXEIRA WERNECK VIANA

Professôra Secundária e espôsa de LUIZ JORGE WERNECK VIANA, militante comunista com atuação entre os membros da Organização de Professôres Secundários da Guanabara.

n) OTAVIO GUILHERME CARDOSO ALVES VELHO ou OTAVIO ALVES VELHO FILHO

Bacharel em Direito e Professor Universitário.

LEITURA PRECARIA

Codinomes de"BENTO" e "RICARDO".

Trata-se de um membro do Partido Comunista Brasileiro, com atuação em duas Organizações Políticas Partidárias - Organização de Base de Professôres Universitários e Comitê Cultural.

o) ANTONIO CARLOS FARIA PINTO PEIXOTO

Professor Universitário da Guanabara, e antigo membro do Partido Comunista Brasileiro, pelo o que esteve detido por várias vêzes, principalmente, logo após o Movimento Revolucionário de março de mil novecentos e sessenta e quatro, tendo inclusive, respondido a outros Inquéritos, referentes às suas atividades político partidárias, nas fileiras do Partido.

p) VALENTINA DA ROCHA LIMA PINTO PEIXOTO

Professôra Universitária, codinome "ANTONIA", espôsa de ANTONIO CARLOS FARIA PINTO PEIXOTO, militante comunista, que desde a época em que cursava a Faculdade de Filosofia vem atuando nas fileiras do Partido Comunista Brasileiro.

q) JOSÉ CÂNDIDO FILHO

Professor Secundário, estruturado no Partido Comunista Brasileiro desde o ano de mil novecentos e sessenta e cinco, quando na qualidade de Professor Secundário, e através de GILVAN CAVALCANTI DE MELO, foi ligado a Organização de Base dos Professôres Secundários, onde passou

LEITURA PRECÁRIA

a exercer atividades político partidárias.

F) MARIA EUNICE QUEIROZ CHAVES

Professôra Secundária, e militante comunista - com atuação político partidária no Comitê de Zona Sul, do Partido Comunista Brasileiro, onde adotava os Codinomes de "CAMILA" e "NINON".

b - No Clero

1) Mais uma vez o clero brasileiro deu mostras de que o movimento esquerdista toma vulto nos meios eclesiásticos. No Estado do Espírito Santo um ex-padre, OSÓRIO LOPES SOARES, e uma freira licenciada, AMÉLIA FERREIRA ROSA, foram presos pela Polícia Federal como responsáveis diretos por um aparelho subversivo na cidade de Colatina.

2) Farto material subversivo foi apreendido em poder de ambos e ao serem interrogados, declarou a freira: "FIDEL CASTRO é um verdadeiro líder" e o ex-padre confessou ser um autêntico socialista.
Ambos lecionavam em Colatina e dividiam suas atividades entre o ensino e ações subversivas através do movimento JAT (Juventude, Amizade e Trabalho), com o qual recrutavam jóvens estudantes, inclusive fazendo uso da Cartilha de PAULO FREIRE (proibida - desde 1964). Os jóvens recrutados eram enviados às favelas onde executavam trabalho de massa.

3) Com relação ao fato acima, o Arcebispo de Vitória D. JOÃO BATISTA DA MOTA E ALBUQUERQUE e o Bispo Au

xiliar D. LUIZ GONZAGA FERNANDES, redigiram um memorial para ser lido nas Igrejas da Grande Vitória, do qual extraímos alguns trechos:

a)"Tornou-se público em nossa terra o fato humilhante do aprisionamento, de vários membros de nossa comunidade católica, em Colatina.

Trata-se do Pe. OSÓRIO LOPES, das Irmãs ANÁLIA ROSA e MARIA JOSÉ e mais cinco rapazes do Grupo jovem de Vila Lenira.

Não se pode provar ao certo ainda onde vai terminar o incidente doloroso. Sabe-se, porém, que tudo nasceu de denúncias, difamações e injúrias forjadas em Colatina onde as injunções e pretextos podem variar mais ou menos de pessoa a pessoa, mas no fundo dos acontecimentos, está claro o problema: só a presença apostólica da Igreja no meio do povo e no meio dos jóvens. Aqui está a causa: não adianta desfesá-la".

b) "Por isso mesmo, temos que nos declarar inteiramente comprometidos com nossos (padres, religiosos e leigos) atuantes em tais setôres. Seríamos traidores, se lhes recusássemos nesta hora, nossa adesão carinhosa, nosso apôio sincero e público. Êles não são livres atiradores: são a nossa Igreja presente, corajosamente, nessa fronteira perigosa e decisiva. Sabemos que êles próprios são responsáveis pelo que fazem. fruto de uma opção evangélica madura e generosa. Queremos, contudo, manifestar-nos co-responsáveis com todos

SECRETO

LEITURA PRECÁRIA

quantos de nossa Arquidiocese se dedicam a promover o povo e a ajudar a juventude a crescer".

4) No memorial os epigrafados são considerados como se ainda fossem membros efetivos da Igreja, o que na realidade não é verdade. Mais adiante os Bispos se vangloriam do "incidente" quando o colocam em têrmos de presença da "Igreja no meio do povo e no meio da juventude", estabelecendo um confronto entre autoridades, povo e juventude, quando na realidade, o que existiu foi subversão na sua forma mais cristalina.

5) No trecho seguinte os Bispos mostram que estão cientes dos perigos da subversão, sem contudo, estabelecerem os limites da fronteira entre doutrina social da Igreja, com atividades subversivas do clero, e da subversão autêntica.

6) Finalmente, concluem se manifestando co-responsáveis com todos aqueles que se dedicam a promover o povo e a ajudar a juventude.

3 - CONCLUSÃO

Evidentemente os fatos aqui alinhados não constituem novidade para os Órgãos de Segurança e Informações, mas tão sòmente mais alguns exemplos de infiltrações comunistas e atividades subversivas.

Como se verifica, dificilmente se pode desvincular a influência comunista exercida em determinados setores de atividades profissionais. As atividades escusas do magistério, clero e meio estudantil estão ìntimamente ligadas com fundamen

SECRETO

LEITURA PRECÁRIA

tos mascarados pela doutrina social da Igreja, no caso específico do clero, e no estudo das doutrinas sociais adotadas pelo oriente e o ocidente, quando observamos as atitudes dos intelectuais.

No caso do Espírito Santo, os religiosos, abandonaram seus hábitos para livremente professarem o credo vermelho, o que seria mais cômodo se não o tivéssem feito, porém mesmo assim, os Bispos fizeram questão de trazer o "incidente" para o seio da Igreja, como quem acolhe dois heróis. Este fato revela o estado de espírito de certos setores responsáveis da Igreja, quando dão, às atitudes criminosas, uma auréola de santidade, em flagrante desacato às autoridades constituídas.

FMMS/JA

* * * * *
* * *
* *

DESTINATÁRIOS
AC-SNI
Arquivo
SS-16
EXPEDIDO EM 21 Set 71

FIM